

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	4
5.4 - Programa de Integridade	7
5.5 - Alterações significativas	9
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	10

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	11
10.2 - Resultado operacional e financeiro	17
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	18
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	19
10.5 - Políticas contábeis críticas	20
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	21
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	22
10.8 - Plano de Negócios	23
10.9 - Outros fatores com influência relevante	24

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso positivo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.**

Uma política de risco vem sendo estudada e elaborada para futura apreciação pelos membros da diretoria, enquanto não se tenha uma Política formal de gerenciamento de risco os membros do Conselho de Administração juntamente com a diretoria em reuniões mensais acompanham e monitoram todos os riscos em que a Companhia está exposta O objetivo da Companhia continua sendo manter o crescimento, sustentação e a perpetuidade dos negócios, com o firme propósito de aprimorar cada vez mais as práticas de governança corporativa. Porém nossos negócios, nossa situação financeira e nossos resultados operacionais poderão ser material e adversamente afetados por quaisquer dos riscos descritos no item 4.1 ou em razão da ocorrência de qualquer outros fatores não previstos por nós. Com isso o preço de mercado das Ações poderá cair, e o investidor poderá ser afetado e perder parte ou todo o investimento realizado nas Ações.

- b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:**

- i. os riscos para os quais se busca proteção
- ii. os instrumentos utilizados para proteção
- iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de risco

A Companhia não adotou uma política formal de gerenciamento de risco, mesmo assim, a administração busca acompanhar e monitorar todo e qualquer tipo de risco que possa de alguma forma negativa, prejudicar os objetivos traçados pelos administradores no atingimento de seus objetivos. A Companhia não utiliza instrumentos com objetivo de proteção contra riscos operacionais.

- c. adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada.**

A Companhia entende que a sua estrutura operacional de controles internos está adequada dentro dos parâmetros elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.

A Companhia não possui uma política formalizada de gerenciamento de risco de mercado.

Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração que tem a responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura da gestão de risco da Companhia. O Conselho de Administração acompanha através de reuniões mensais as práticas adotadas pelas áreas financeiras e controladoria, os critérios de seleção das instituições financeiras obedecendo sempre aos parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas.

- b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de risco de mercado, quando houver, incluindo:

- i. os riscos de mercado para os quais se busca proteção;

***Risco de moeda com variações cambiais***

A Companhia não tem exposição relevante ao risco de variação em moeda estrangeira.

***Risco de crédito***

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se, as contas a receber. Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Contas a receber de clientes	338	916

***Risco de liquidez***

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia em honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas dívidas com o exercício de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

- ii. a estratégia de proteção patrimonial (*hedge*);

A Companhia não utiliza instrumentos de proteção patrimonial (*hedge*)

- iii. os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (*hedge*);

A Companhia não utiliza instrumentos de proteção patrimonial (*hedge*)

- iv. os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos;

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado****v. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivo diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos;**

A Companhia não utiliza instrumentos de proteção patrimonial.

**vi. a estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado.**

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados a custo de amortizado e valor justo por meio de resultado, estão demonstrados abaixo:

<b>Custo amortizado</b>	<b>Valor contábil</b>		<b>Valor justo</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Clientes	338	916	338	916
Partes relacionadas ativas	261	261	261	261
Fornecedores	49	42	49	42
Debêntures	324.582	324.582	324.582	324.582
Partes relacionadas passivas	17.827	13.025	17.827	13.025

<b>Valor justo por meio de resultado</b>	<b>Valor contábil</b>		<b>Valor justo</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Outras contas a receber	660	263	660	263
Direitos creditórios	5.927	5.576	5.927	5.576
Outras contas a pagar	995	9.963	995	9.963
Outros Investimentos	504	194	504	194

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros são incluídos no valor pelo qual os instrumentos poderiam ser trocados em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

**c. a adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada.**

A Companhia não adota nenhuma estrutura organizacional e não possui nenhum sistema de controle interno voltado a verificação de gerenciamentos de risco. A área financeira realiza todas as operações financeiras com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos****a. As principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providencias adotadas para corrigi-las.**

A administração avaliou a eficiência e eficácia dos controles internos da Companhia referente ao processo de preparação e divulgação das Demonstrações Financeiras Individuais e concluiu que os controles internos da Companhia são eficazes na mitigação dos riscos relevantes e processos de preparação.

A Companhia acredita que todos os procedimentos internos adotados são suficientes para garantir qualidade, confiabilidade e eficiência satisfatórias para elaboração adequada das demonstrações financeiras.

**b. As estruturas organizacionais envolvidas**

A estrutura organizacional envolvida no processo corresponde as áreas administrativas, tais como a Contabilidade e Controladoria.

**c. Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento.**

A administração, a partir da revisão feita no sistema de controle interno e dos procedimentos contábeis efetuados pelos auditores independentes, analisará todas as recomendações apontadas e no decorrer do exercício atual providenciará as devidas correções e adequações.

**d. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente.****e. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas.**

Como resultado dos procedimentos presentes no relatório preparado e encaminhado pelo auditor independente sobre as demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, foram apresentadas deficiências de controle interno descritas na parte I. Assuntos Contábeis e Administrativos e na parte II. Assuntos do ambiente de Tecnologia da Informação.

As recomendações e observações apresentadas têm por finalidade contribuir para aperfeiçoar os controles internos e os procedimentos contábeis da Companhia, e foram previamente discutidas com a administração.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

### I. ASSUNTOS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVOS

Os pontos a seguir destacados, foram previamente apresentados e debatidos com a Administração e seus responsáveis técnicos. Eventuais distorções foram no conjunto consideradas irrelevantes para o bom e correto entendimento e avaliação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto por parte de seus usuários.

#### 1. Adequação à Governança Corporativa.

**Situação observada:**

Verificamos que a Companhia está em fase de adequação sobre as premissas de Governança Corporativa. No entanto, ainda não foi implantado um canal de denúncias e políticas em atendimento a ética e conflito de interesses, conforme Código Brasileiro de Governança Corporativa – Companhias Abertas. Ressaltamos a importância da avaliação total do Código requerido por meio de OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº 3/2019 de 28 de janeiro de 2019 e Instrução CVM 586 de 08 de junho 2017 para adequação em 2019.

**Recomendação:**

Realizar adequação conforme Código Brasileiro de Governança Corporativa atendendo ao Ofício Circular CVM/SEP e Instrução CVM conforme requerido para 2019.

**Comentários da Administração:**

*A Administração efetuará avaliação da recomendação para o exercício de 2019.*

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

# II. ASSUNTOS DO AMBIENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

## 1. Política de senhas nos sistemas

### Situação observada

Analizamos as políticas de senhas dos principais sistemas utilizados pela empresa e constatamos que o critério de complexibilidade do Active Directory está inativo. Já o sistema Oracle EBS apesar de exigir 8 caracteres, o mesmo não exige que o usuário cadastre senhas alfanuméricas, letras maiúsculas ou caracteres especiais. Possibilitando que usuário cadastre somente números de 1 a 8 ou data de nascimento.

A definição de um nível aceitável de complexidade de senha impõe um nível a mais de segurança, dificultando acessos indevidos.

Uma boa regra de senhas leva em consideração:

- Uso de letras maiúsculas e minúsculas;
- Números;
- Caracteres especiais;
- Devem expirar de tempo em tempos não podendo repetir a última senha utilizada.

### Riscos e/ou Possíveis Consequências

- Acesso indevido a informações cruciais da empresa;
- Uso de senhas que podem ser descobertas após longo período de uso;
- Comprometimento da segurança de informações internas.

### Recomendações

Ativar o critério de complexibilidade na política de segurança do Active Directory. Ativar no sistema Oracle EBS a utilização de senha alfanuméricas e letras maiúsculas e minúsculas ao menos, caso não tenha as opções analisar a possibilidade de implantar uma política de senhas no sistema.

### Comentários da Administração:

Atualmente a versão do ERP utilizada não permite a configuração de complexidade alta de senhas com maiúsculas e minúsculas e alfanuméricos, possuindo somente a configuração de número de caracteres (8) e tempo de expiração (60 dias).

A complexidade de senhas para o ERP e para o Active Directory será ativada no projeto de migração de versão do ERP, a ser realizado dentro das possibilidades de investimento da Companhia, não foi estipulado um prazo para realização da migração.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

**a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo: *i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas; ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes; iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando: se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados; se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema; as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas; órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado***

A Companhia vem atuando através de licenciamento de marcas desde 2004, a administração é corporativa, e as normas e procedimentos internos são os mesmos efetuados pela coligada Mundial S.A. – Produtos de Consumo.

As áreas Contábil e Controladoria são responsáveis na prevenção e detecção de atos que possam afetar negativamente a Companhia perante aos órgãos públicos, cabe as áreas zelar por:

- Registrar todas as transações financeiras contábil ou fiscal, obedecendo sempre os princípios contábeis;
- Divulgar e registrar, quaisquer transações, informações financeiras ocorridas na empresa, tais como: vendas, rentabilidade, resultados, novos produtos ou qualquer assunto que tenham ou possam vir a ter influência sobre os funcionários, a empresa e os valores mobiliários emitidos por esta;
- Cooperar plenamente com auditores internos ou externos, informando-os sobre registros e controles solicitados, de forma clara, objetiva e transparente, sem quaisquer omissões ou manipulações.



**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade**

**b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo: se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros; se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados; órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias**

A Companhia não possui canal de denúncia externo. A direção da Companhia é a responsável a receber denúncias internas ou de terceiros.

**c. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas.**

No caso de fusões, aquisições e reestruturação societárias a Companhia segue todas as orientações de acordo com a legislação das Sociedades anônimas em vigor, com transparência e equidade. A Companhia não adota procedimentos formais para identificar a vulnerabilidade ou riscos de práticas de empresas envolvidas.

**d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido**

A Companhia vem atuando através de licenciamento de marcas desde 2004, a administração é corporativa, e as normas e procedimentos internos são os mesmos efetuados pela coligada Mundial S.A. – Produtos de Consumo.

A administração acredita que os Processos e procedimentos internos adotados podem prevenir e detectar qualquer desvio de práticas ilícitas, posto que a administração da Companhia procura acompanhar e controlar todas as ações praticadas por seus colaboradores e parceiros envolvidos nos negócios, além de ter suas demonstrações contábeis auditada por empresas renomadas de auditoria independente.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas**

No último exercício social encerrado em 2018 não houve alterações significativas que possa ter afetado as operações normais da Companhia.

A administração da Companhia vem atuando na reestruturação da dívida tributária, e neste sentido, em novembro de 2017, a Companhia aderiu ao Parcelamento instituído pela Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, que possibilitou a inclusão de débitos federais vencidos até 30 de abril de 2017, com aplicação de descontos em multas, juros e honorários, bem como a quitação dos débitos remanescentes utilizando prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, próprios e de empresas do grupo, inclusive para quitar saldo principal.

A readequação do passivo tributário, culminou com a transferência de parte dos débitos antes indicados nos parcelamentos instituídos pelas Leis 11.941/2009, 12.996/2014 e 13.043/2014, para Parcelamento nos termos da Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT.

A Companhia aderiu ao programa de parcelamento indicando débitos no Receita Federal e Procuradoria da Receita Federal, na modalidade até R\$ 15.000, com entrada de 5%, pagos até 31 de dezembro de 2017, com descontos de multa e juros e saldo remanescente sendo quitado com prejuízo fiscal e base de cálculo negativa próprio ou de empresas do grupo.

Apesar do cenário ainda adverso, a Companhia segue com seus objetivos visando a regularização das questões fiscais, bem como o crescimento da rentabilidade operacional. Para tanto, uma das medidas adotadas pela Companhia foi a mudança no processo de distribuição dos produtos com a Marca Hercules, que até meados de 2018 era feito por terceiros e passou a ser administrada pela Mundial S.A, através de sua distribuidora, Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo.

A busca de um melhor reposicionamento da marca no mercado, os lançamentos de novos produtos e investimentos em estratégias de marketing, são os desafios a serem enfrentados pela Administração da Companhia para melhora dos resultados futuros.

Por outro lado, mesmo reconhecendo as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, a Administração da Companhia não tem dúvidas quanto à continuidade operacional dos negócios e atreladas as negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

Porém nossos negócios, nossa situação financeira e nossos resultados operacionais poderão ser material e adversamente afetados por quaisquer dos riscos descritos no item 4.1 ou em razão da ocorrência de qualquer outro fator não previstos por nós.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e**

Não há outras informações relevantes que a Companhia julgue informar nesta secção.

## **10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

### **a. Condições financeiras e patrimoniais gerais:**

#### **Exercício 2018**

A Administração apesar do cenário econômico ainda adverso entende que a Companhia apresenta condições financeiras para fazer frente a suas obrigações de curto e longo prazo com isso a Administração segue com seus objetivos visando a regularização das questões fiscais, bem como o crescimento da rentabilidade operacional. Para tanto, uma das medidas adotadas pela Companhia foi a mudança no processo de distribuição dos produtos com a Marca Hercules, que até meados de 2018 era feito por terceiros e passou a ser administrada pela Mundial S.A. A busca de um melhor reposicionamento da marca no mercado, os lançamentos de novos produtos e investimentos em estratégias de marketing, são os desafios a serem enfrentados pela Administração da Companhia para melhora dos resultados futuros.

#### **Exercício 2017**

A Administração entende que a Companhia apresenta condições financeiras para fazer frente a suas obrigações de curto e longo prazo. A partir de 2018 com a retomada da gestão e comercialização das marcas Hercules no segmento Gourmet, cuja exploração estava à cargo de um parceiro comercial que possuía exclusividade e um ponto importante para alavancar as receitas da Companhia

#### **Exercício 2016**

A Companhia a exemplo dos últimos anos participou das principais feiras profissionais da América Latina, sendo as maiores a Brazilian International Gift Fair e House & Gift Fair. Tais eventos fortalecem ainda mais a marca Hercules, que sempre se caracterizou pela qualidade de seus produtos, possibilitando a ampliação do mix e maior participação nos canais de varejo e de distribuição.

Novos produtos foram apresentados nas feiras, com destacado sucesso e aceitação dos clientes. O retorno da marca Hercules ao varejo vem sendo prestigiado por um número cada vez maior de distribuidores e varejistas.

Sem ainda enxergar uma solução adequada à crise econômica e política instalada no país, a Hercules S.A. mantém uma série de projetos em desenvolvimento e que deverão influenciar no crescimento do market share da Companhia.

A Administração da Companhia mesmo frente ao cenário econômico se mantém confiante e segue no compromisso de fortalecer seus negócios.

A receita da Companhia é baseada royalties de licenciamento da marca fruto de venda de produtos importados e homologados pela Companhia. No acumulado de 2016 a Companhia apresentou receita líquida de R\$ 2,7, aumento de 54,3% quando comparado com o mesmo período de 2015 que apresentou uma receita líquida de R\$ 1,8 mil.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****b. estrutura de capital**

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia não mantém financiamentos ou empréstimos com instituições financeiras.

Não há expectativa de Companhia propor o resgate de suas ações.

**c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos.**

A Companhia procura alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

**d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas.**

A Companhia não mantém financiamentos ou empréstimos com instituições financeiras.

**e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.**

A Companhia não mantém financiamentos ou empréstimos com instituições financeiras.

**f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda: i. Contratos de empréstimos e financiamentos relevantes; ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras; iii. Grau de subordinação entre as dívidas; iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.****Exercício 2018**

A Companhia não mantém financiamentos ou empréstimos com instituições financeiras.

**Exercício 2017**

A Companhia não mantém financiamentos ou empréstimos com instituições financeiras.

**Exercício 2016**

Em 2016 não ocorreu alteração nas informações.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****g. Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados**

A Companhia não mantém financiamentos com instituições financeiras.

**h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras.****Hercules S.A - Fábrica de Talheres**

Balancos patrimoniais  
(Em milhares de Reais)

	31/12/18	Analise Vertical 2018	31/12/17	Analise Vertical 2017	31/12/16	Analise Vertical 2016	Analise horizontal 2018 x2017	Analise horizontal 2017x2016
<b>Ativo</b>								
<b>Ativo circulante</b>								
Disponibilidades	-	0,0%	-	0,0%	1	0,0%	0,0%	-100,0%
Clientes	338	3,7%	916	10,7%	903	10,7%	-63,1%	1,4%
Outras contas a receber	146	1,6%	182	2,1%	112	1,3%	-19,5%	62,5%
<b>Total ativo circulante</b>	<b>484</b>	<b>5,3%</b>	<b>1.098</b>	<b>12,8%</b>	<b>1.016</b>	<b>12,1%</b>	<b>-55,9%</b>	<b>8,1%</b>
<b>Ativo não circulante</b>								
Depósitos judiciais	1.232	13,6%	1.241	14,4%	1.383	16,4%	-0,7%	-10,3%
Direitos creditórios	5.927	65,4%	5.576	64,9%	5.328	63,3%	6,3%	4,7%
Outras contas a receber	775	8,5%	342	4,0%	342	4,1%	126,6%	0,1%
Outros investimentos	504	5,6%	194	2,3%	213	2,5%	159,8%	-9,0%
Intangível	142	1,6%	142	1,7%	142	1,7%	0,0%	0,0%
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>8.580</b>	<b>94,7%</b>	<b>7.495</b>	<b>87,2%</b>	<b>7.408</b>	<b>87,9%</b>	<b>14,5%</b>	<b>1,2%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>9.064</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.593</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.424</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,5%</b>	<b>2,0%</b>

	31/12/17	Analise Vertical 2016	31/12/17	Analise Vertical 2016	31/12/16	Analise Vertical 2015	Analise horizontal 2016x2015	Analise horizontal 2015x2016
<b>Passivo</b>								
<b>Passivo circulante</b>								
Fornecedores	49	0,5%	42	0,5%	91	1,1%	16,7%	-53,8%
Impostos e contribuições sociais	38.409	423,7%	31.153	362,5%	6.261	74,3%	23,3%	397,6%
Outras contas a pagar	259	2,9%	1.798	20,9%	388	4,6%	-85,6%	363,4%
<b>Total passivo circulante</b>	<b>38.717</b>	<b>427,1%</b>	<b>32.993</b>	<b>384,0%</b>	<b>6.740</b>	<b>80,0%</b>	<b>17,3%</b>	<b>389,5%</b>
<b>Passivo não circulante</b>								
Impostos e contribuições sociais	13.598	150,0%	17.567	204,4%	23.221	275,7%	-22,6%	-24,3%
Partes relacionadas	17.827	196,7%	13.025	151,6%	8.951	106,3%	36,9%	45,5%
Debêntures	324.582	3580,9%	324.582	3777,3%	304.638	3616,3%	0,0%	6,5%
Outras contas a pagar	736	8,1%	8.165	95,0%	4	0,0%	0,0%	204025,0%
Provisão para contingências	13	0,1%	13	0,2%	114	1,4%	0,0%	-88,6%
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>356.755</b>	<b>3935,8%</b>	<b>363.352</b>	<b>4228,5%</b>	<b>336.928</b>	<b>3999,6%</b>	<b>-1,8%</b>	<b>7,8%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>								
Capital social	22.809	251,6%	22.809	265,4%	22.809	270,8%	0,0%	0,0%
Prejuízos acumulados	(409.217)	-4514,6%	(410.561)	-4777,9%	(358.053)	-4250,4%	-0,3%	14,7%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>(386.408)</b>	<b>-4262,9%</b>	<b>(387.752)</b>	<b>-4512,4%</b>	<b>(335.244)</b>	<b>-3979,6%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>15,7%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>9.064</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.593</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.424</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,5%</b>	<b>2,0%</b>

**Análise do Balanço Patrimonial (2018 – 2017)**

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### **Direitos creditórios:**

A Variação de 6,29% quando comparada com 2017 na conta direitos creditórios corresponde a atualização do saldo.

### **Outras contas a receber**

A rubrica outras contas a receber a variação apresentada correspondem aquisição de créditos Eletrobrás em 2018 no valor de R\$ 514, mil.

### **Outras contas a pagar curto e longo prazo**

A variação nas contas outras contas a pagar curto e longo prazo de 71% em relação ao ano de 2017, se deu em função de que em 2017 a Companhia assinou distrato que mantinha com distribuidor dos produtos com marca Hercules, registrando uma multa no montante de R\$ 9.200. Em 2018 o compromisso de honrar os pagamentos da multa foi assumido pela nova empresa distribuidora.

### **Análise do Balanço Patrimonial (2017 – 2016)**

#### **Outras contas a receber circulante.**

A variação apresentada corresponde a imposto de renda e contribuição paga a maior a ser restituída.

#### **Direitos creditórios**

A variação apresentado de 4,65% em relação a 2016, corresponde a atualização do saldo de direitos creditórios.

### **Impostos e contribuições sociais**

A variação apresentada em relação ao ano de 2016 corresponde a readequação do passivo tributário, a Em novembro de 2017, a Administração da Companhia optou por excluir alguns débitos anteriormente indicados nos parcelamentos Leis 11.941/2009, 12.996/2014 e 13.043/2014, tendo em vista a evolução do trabalho de revisão do passivo tributário, bem como a possibilidade factível de utilização de Direitos Creditórios da Companhia para quitação de eventual passivo em aberto.

### **Outras contas a pagar Circulante e Não Circulante**

A rubrica outras contas a pagar apresentou um aumento em relação ao ano de 2016 de R\$ 9.571, essa variação de deu em função de reconhecimento da multa por distrato comercial com o distribuidor dos produtos da Marca “**Hercules**”.

### **Análise do Balanço Patrimonial (2016 – 2015)**

#### **Direitos creditórios**

A variação apresentado de 9,67% em relação a 2015, corresponde a atualização do saldo de direitos creditórios.

### **Outras contas a receber**

A variação de real de R\$ 1.085 corresponde basicamente ao mantendo a receber em função da venda das ações que a Hercules detinha da Mundial S.A.

### **Passivo a descoberto**

As variações apresentadas nas contas do Patrimônio Líquido tais como “Reservas de reavaliação de ligadas” “Ajuste de avaliação patrimonial” “Ajuste acumulado de conversão” são explicadas pelo baixo realizado no investimento que a Hercules mantinha na Mundial S.A

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

<b>HERCULES S.A - Fábrica de Talheres</b>								
Demonstrações de resultados (Em milhares de Reais)								
	31/12/18	Análise Vertical 2017	31/12/17	Análise Vertical 2016	31/12/16	Análise Vertical 2016	Análise horizontal 2018 x2017	Análise horizontal 2017x2016
Receita operacional líquida	1.501	100,0%	2.547	100,0%	2.712	100,0%	-41,1%	-6,1%
Lucro bruto	1.501	100,0%	2.547	100,0%	2.712	100,0%	-41,1%	-6,1%
<b>Despesas operacionais</b>								
Gerais e administrativas	(452)	-30,1%	(9.484)	-372,4%	(866)	-31,9%	-95,2%	995,2%
Outras receitas e despesas operacionais	9.229	615,0%	(20)	-0,8%	6.391	235,7%	-46247,2%	-100,3%
	8.777	584,9%	(9.504)	-373,1%	5.525	203,7%	-192,4%	-272,0%
<b>Resultado operacional antes do resultado da participação societária e do resultado financeiro</b>	<b>10.278</b>	<b>684,9%</b>	<b>(6.957)</b>	<b>-273,1%</b>	<b>8.237</b>	<b>303,7%</b>	<b>-247,7%</b>	<b>-184,5%</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>								
Provisão para perda em investimentos	-	0,0%	-	0,0%	(3.086)	-113,8%	#DIV/0!	-100,0%
<b>Resultado financeiro</b>								
Outras receitas financeiras	4.939	329,1%	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	0,0%
Outras despesas financeiras	(13.575)	-904,5%	(11.835)	-464,7%	(1.954)	-72,1%	14,7%	505,7%
	(8.636)	-575,4%	(11.835)	-464,7%	(1.954)	-72,1%	-27,0%	505,7%
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>1.642</b>	<b>109,4%</b>	<b>(18.792)</b>	<b>-737,8%</b>	<b>3.197</b>	<b>117,9%</b>	<b>-108,7%</b>	<b>-687,8%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(298)	-19,9%	(33.716)	-1323,8%	(152)	-5,6%	-99,1%	0,0%
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>1.344</b>	<b>89,6%</b>	<b>(52.508)</b>	<b>-2061,6%</b>	<b>3.045</b>	<b>112,3%</b>	<b>-102,6%</b>	<b>-1824,4%</b>

**Análise das Demonstrações de Resultado (2018 – 2017)****Receita operacional líquida**

A receita líquida apresentou uma retração de 70% em comparação a 2017, que pode ser explicado em função da retomada da gestão comercial da marca HERCULES que passou a ser feita através da Mundial S.A.

**Outras receitas e despesas operacionais**

Na rubrica outras receitas e despesas operacionais a variação positiva em valor absoluto e R\$9.249 se deu em função de que em 2017 a Companhia assinou distrato que mantinha com distribuidor dos produtos com marca Hercules, registrando uma multa no montante de R\$ 9.200. Em 2018 o compromisso de honrar os pagamentos da multa foi assumido pela nova empresa distribuidora gerando o estorno da despesa.

**Outras receitas financeiras**

A conta outras receitas financeiras apresentou variação absoluta de R\$ 4.939, milhões em comparação 2017 que corresponde ao deságio na aquisição de precatórios estaduais, utilizados para pagamento de parcelamento de ICMS Compensa RS, conforme nota explicativa nº 8.

**Imposto de renda e contribuição social diferido:**



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

A variação em relação ao ano de 2017 se explica em função da ativação de prejuízo fiscal e base negativa utilizado para quitar parte dos valores indicados no Parcelamento Federal PERT, realizada em 2017.

**Análise das Demonstrações de Resultado (2017 – 2016)****Gerais e administrativas**

A rubrica Despesas Geras a Administrativa apresentou um aumento em relação ao ano de 2016 em valor absoluto de R\$ 8.618, essa variação de deu em função de reconhecimento da multa por distrato comercial com o distribuidor dos produtos da Marca “**Hercules**’.

**Outras despesas financeiras**

A rubrica Outros Despesas Financeiras apresentou um aumento em relação ao ano de 2016 em valor absoluto de R\$ 9.898, essa variação de deu em função de readequação ao passivo tributário e parcelamento Pert.

**Imposto de renda e contribuição social –Diferido**

A rubrica **Imposto de renda e contribuição social – Diferido** apresentou um aumento em relação ao ano de 2016 em valor absoluto de R\$ 33.564, o valor corresponde ao estorno do imposto de renda e contribuição social ativado em 2014 para utilização no parcelamento Lei 12.996.

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

- a) Resultados das operações do emissor, em especial: i. Descrição de quaisquer componentes da receita; ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais.**

**Exercício 2018**

O ano de 2018 foi marcado por uma mudança muito forte na gestão da marca HERCULES. A distribuição dos produtos HERCULES vinha sendo realizados por um Distribuidor não vinculado a Mundial. Com a rescisão deste contrato a Mundial passou a gerir a gestão da marca HERCULES.

E como todo processo de mudança envolve ajustes e revisões de procedimentos, neste caso não foi diferente. Optamos por não participar das feiras do setor em 2018 em função da necessidade de redefinir o novo portfólio de produtos e desenvolver a nova identidade visual dos produtos que permanecerão na linha HERCULES.

Em função das mudanças ocorridas a receita líquida apresentou uma retração, no acumulado de 2018 a receita líquida foi de R\$ 1,5 milhões o que representa de 70%, menor que o apresentado no mesmo período de 2017 que foi de R\$ 2,5 milhões.

**Exercício 2017**

A receita da Companhia é baseada nos *royalties* de licenciamento da marca “**Hércules**,” fruto da venda de produtos importados e homologados pela Companhia. Em 2017 a Companhia apresentou receita líquida de R\$ 2,5 milhões, o que corresponde a redução de 6,1%, quando comparado com o mesmo período de 2016, que foi de R\$ 2,7, milhões.

**Exercício 2016**

A receita da Companhia é baseada royalties de licenciamento da marca fruto de venda de produtos importados e homologados pela Companhia. No acumulado de 2016 a Companhia apresentou receita líquida de R\$ 2,7, aumento de 54,3% quando comparado com o mesmo período de 2015 que apresentou uma receita líquida de R\$ 1,8 mil.

- b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.**

A receita da Companhia é baseada royalty de licenciamento da marca fruto de venda de mercadorias importadas e homologados pela Companhia, logo a variação de cambio em 2018 influencia na competitividade do produto.

- c) impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor.**

A Companhia importa mercadorias para revenda logo a variação da taxa de cambio impacta nos custos da mercadoria.

**10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs****a. Introdução ou alienação de segmento Operacional.**

Não houve durante o exercício de 2018, introdução ou alienação de segmento operacional que tenham causado efeitos relevantes nas demonstrações financeiras ou no resultado da Companhia

**b. Constituição, aquisição ou alienação de participações societária.**

Não houve durante o exercício de 2018, aquisição ou alienação de segmento operacional da Companhia.

**c. Eventos ou operações não usuais.**

Não ocorreram eventos ou operações não usuais nos negócios da Companhia.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****a. Mudanças significativas nas práticas contábeis**

As Demonstrações Financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31/12/2018, 31/12/2017 e 31/12/2016 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei 6.404/76, com alterações pela Lei 11.638/07, e Lei 11.941/09, pronunciamentos, orientações, interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

**b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

Não houve alterações significativas de práticas contábeis para as demonstrações Financeiras encerradas em 2018.

**c. Ressalvas e ênfase presentes no parecer do auditor**

A Companhia não possui ressalvas ou ênfases em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31/12/2018.

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

Durante o exercício de 2018 não houveram alterações significativas nas práticas contábeis.

No exercício de 2018 a Companhia analisou os possíveis impactos da adoção do CPC 47/ IFRS15 e o CPC 48/IFRS9 e não identificou possíveis impactos a serem reconhecidos no resultado do exercício ou no saldo inicial de abertura que se enquadram nestes novos pronunciamentos.

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras, que encerraram em 31/12/2018.

A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência, desde que implementadas no Brasil pelo CPC e aprovadas pela CVM e o CFC.

IFRS 16, CPC 06“Arrendamento mercantil”, esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. Considerando a avaliação previa realizada não haverá impactos a serem registrados.

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

**a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como: i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos; iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; iv. contratos de construção não terminada; v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

A Companhia não possui operações relevantes, tais como obrigações ou outros tipos de compromissos além das operações já refletidas nas suas Demonstrações Financeiras.

**b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não há outros itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

## **10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**

Não há outros itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

**10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios****a. investimentos, incluindo:**

- i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A Companhia mantém alguns projetos em desenvolvimento e que deverão influenciar no crescimento do Market share, a reestruturação da linha de porcelanas. Outro nicho que será explorado é uma linha de inox intermediário, entre a linha Prata e Premium, essa linha apresenta produtos mais populares e que até então não explorado pela Companhia. A Administração entende as medidas que vem tomando dos projetos acima deverão restabelecer o faturamento e manter o crescimento.

- ii. fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia busca viabilizar através das instituições financeiras parceiras, linhas de crédito através de leasing, consórcios ou empréstimos de capital de giro para financiar seus investimentos a medida que os mesmos sejam necessários através da sua coligada Mundial S.A.

- iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos

**b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.**

Não houve aquisições de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que possam ter influenciado materialmente a capacidade produtiva da companhia no último exercício.

**c. novos produtos e serviços, indicando: i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; iii. projetos em desenvolvimento já divulgados; iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.**

Não houve novos produtos e ou serviços em desenvolvimentos no último exercício.



**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

Não há outros fatores que tenham influenciados de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia que não tenham sido evidenciados nas Demonstrações Financeiras da Companhia.